

Nome: **Santa Cecília Dia 22 de Novembro (Memória)**

Local: **Roma, Itália**

Data: **22 de Novembro**

Cecília é uma das sete mulheres mártires de quem se faz menção no Cânon romano, e uma das santas mais veneradas durante a Idade Média. Pertence ao seleto grupo das virgens mártires romanas. Contudo, não sabemos nada historicamente comprovado sobre ela, sequer sobre sua existência. Uma Santa Cecília certamente terá existido. Tudo, porém, que se conta desta mártir chegou a nós através da "Paixão de Santa Cecília", que narra o seu martírio. Esta *passio*, porém, data do fim do século V.

As primeiras notícias sobre Cecília dizem que ela pertencia à nobreza romana, como o atesta o nome dos Cecílios. Ela havia consagrado sua virgindade perpetuamente ao Senhor. Sem seu conhecimento fora prometida em casamento pelos pais a um jovem pagão chamado Valeriano. No mesmo dia das núpcias ela declarou ao noivo ainda pagão que um anjo guardava sua virgindade consagrada. O rapaz quis ver o anjo para crer. Ela lhe prometeu que o mostraria, contanto que ele se fizesse cristão como ela. Um sacerdote o instruiu e o batizou. Depois disso ele viu realmente o anjo protetor ao lado de Cecília. Narra ainda que pouco depois Valeriano com Tibúrcio, seu irmão, foram martirizados por se declararem cristãos. Deve tratar-se de uma história romanceada em favor da virgindade e não de relato histórico. Uns meses mais tarde, Cecília teria sido condenada à morte num quarto de banho superaquecido. Como seu corpo foi encontrado ainda vivo, um golpe de espada teria dado fim àquela existência. O papa Urbano teria mandado recolher seu corpo e depositá-lo nas catacumbas de São Calisto, perto da cripta dos papas. Mais tarde, teria sido transportada para a basílica dedicada a Santa Cecília, construída sobre a antiga casa dos Cecílios. Antes do aparecimento de tal narrativa, não se tem nenhuma notícia do culto litúrgico à virgem mártir Cecília.

Aliás, a partir da basílica dedicada a Santa Cecília, há outras interpretações do surgimento e da existência da santa. Era costume que nobres romanos cristãos ou esposos de matronas cristãs cedessem suas casas para o culto dos cristãos. Assim também o fez um tal Cecílio. Com a liberdade da Igreja, os cristãos de Roma construíram igrejas no lugar das casas que tinham sido "casas da Igreja": casa de Clemente, casa de Pudêncio, casa de Cecílio. Ao mesmo tempo, começou-se a construir igrejas sobre o túmulo dos mártires. Onde não havia lugar de martírio, eram colocadas relíquias de mártires sob o altar. Assim pode ter acontecido com a Casa ou Igreja de Cecílio. Ela se tornou *Ecclesia caeciliana* e, por que não, "*Ecclesia Sanctae Caeciliae*". Também nesta interpretação, como no caso de São Cristóvão (o carregador de Cristo), não se perde nada do mistério celebrado. Todo cristão que dá testemunho de Cristo eleva a Deus um canto novo diante do trono e do Cordeiro (cf. Ap 14, 3-4).

Mais tardia é a interpretação de seu papel de inspiradora e patrona da música e do canto sagrado. A *passio* conta que no dia do seu casamento, ouvindo os sons dos instrumentos musicais, Cecília cantava a Deus em seu coração. Os artistas da Renascença representam Santa Cecília com um instrumento musical nas mãos; e músicos e cantores a celebram como sua protetora. Isto parece basear-se na falsa interpretação de uma frase do seu antigo ofício litúrgico.

Hoje, os textos da Missa de Santa Cecília não fazem mais alusão ao aspecto de Santa Cecília ligada à música e ao canto. A *Oração coleta*, bastante sóbria e genérica, diz: *Ó Deus, sede favorável às nossas súplicas e dignai-vos atender as nossas preces pela intercessão de Santa Cecília. Não considera, pois, qualquer aspecto lendário de sua vida.*

Na leitura patrística, comentando o Sl 32, Santo Agostinho desenvolve o tema: *Cantai a Deus com arte e com júbilo*. O responsório traduz em belo louvor a reflexão de Santo Agostinho: *Vosso louvor é transbordante de meus lábios, cantam eles vossa glória o dia inteiro. A alegria cantará sobre meus lábios e minha alma libertada exultará. Em vós exultarei de alegria, cantarei ao vosso nome, Deus Altíssimo.*

Este cântico novo é próprio de todos os mártires e dos cristãos em geral. Que, a exemplo dos

mártires, possamos transformar nossa vida num cântico novo ao Esposo e ao Cordeiro.

Referência:

BECKHÄUSER, Frei Alberto. Os Santos na Liturgia: testemunhas de Cristo. Petrópolis: Vozes, 2013. 391 p. Adaptações: Equipe Pocket Terço.

Santa Cecília, rogai por nós!

### **Oração a Santa Cecília**

Ó Gloriosa Santa Cecília,  
apóstola de caridade,  
espelho de pureza e modelo de esposa cristã!  
Por aquela fé esclarecida,  
com que afrontastes  
os enganosos deleites do mundo pagão,  
alcançai-nos o amoroso conhecimento  
das verdades cristãs,  
para que conformemos a nossa vida  
com a santa lei de Deus e da sua Igreja.  
Revesti-nos de inviolável confiança  
na misericórdia de Deus,  
pelos merecimentos infinitos  
de Nosso Senhor Jesus Cristo.  
Dilatai o nosso coração, para que,  
abrasados do amor de Deus,  
não nos desviemos jamais  
da salvação eterna.  
Gloriosa Padroeira nossa,  
que os vossos exemplos de fé e de virtude

sejam para todos nós um brado de alerta,  
para que estejamos sempre atentos à vontade de Deus,  
na prosperidade como nas provações,  
no caminho do céu e da salvação eterna.  
Assim seja.

[Ver mais orações](#)

---

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/santo/santa-cecilia>.

[Baixe o Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.